



COLÓQUIO INTERNACIONAL “O SINDICALISMO E O TRABALHO EM ÁFRICA”

29 a 31 de Março de 2017

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

O Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (www.africanos.eu), a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional e a Organização de Unidade Sindical Africana (OUSA) co-organizam um colóquio internacional sobre o **Sindicalismo e o Trabalho em África** que decorrerá de 29 a 31 Março de 2017 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

No seguimento deste colóquio, a revista *Africana Studia* dedicará um número especial ao tema do sindicalismo em África.

A necessidade de discutir e de perspetivar na longa duração o sindicalismo em África parece evidente. Depois de 1945, o aumento dos investimentos em muitos territórios de África criou condições para a formação de uma importante classe trabalhadora e das suas organizações sindicais (apesar da repressão das administrações coloniais). Durante as décadas de 1960 e 1970, em muitos dos novos estados africanos, os sindicatos desempenharam um papel relevante no crescimento e na modernização das respetivas sociedades. Contudo, nas duas décadas seguintes, a evolução das políticas governamentais dos estados africanos, as recessões induzidas pelo pagamento das dívidas públicas e pela deslocalização dos fluxos de capital travaram o crescimento e o poder emergente das organizações dos trabalhadores africanos. Na segunda metade da década de 1990, deu-se a retoma do investimento externo em África, na qual participam agora em maior escala os capitais dos chamados países emergentes (China, Índia, Brasil, etc.). Contudo a correlação de forças passou a ser, por muitos fatores, menos favorável aos trabalhadores organizados que durante o crescimento dos anos 1950-70.

Que tendências estão hoje em curso? O que poderá permitir às organizações sindicais africanas recuperar a iniciativa na ação reivindicativa, defesa dos direitos laborais e

sociais e visão transformadora das sociedades no sentido do progresso e justiça sociais?
O Colóquio visa desenvolver os seguintes pontos :

- a história do sindicalismo africano e a necessidade de renovar as problemáticas da pesquisa e as suas metodologias – sistematização das novas fontes de arquivo, fontes orais e monografias entretanto publicadas;
- as organizações do trabalho africanas face à mobilidade do capital e à intensificação dos investimentos nos recursos minerais e agrícolas de África;
- o sindicalismo africano e as dificuldades do contexto sociopolítico nas últimas décadas : autonomia sindical, organização sindical, crescimento do sector informal;
- o sindicalismo africano e a igualdade de género: organização de mulheres, discriminação salarial, conflitos sindicais numa perspetiva feminina;
- os sindicatos africanos e o seu papel na transformação social: participação na sociedade; estruturas do diálogo social; relacionamento do movimento sindical com movimentos sociais e com o movimento cooperativo
- o sindicalismo africano e as tecnologias da informação: políticas de capacitação dos quadros sindicais e a criação de bases de dados sindicais

É nossa intenção que este seminário e a publicação que se lhe seguir contribuam para uma reflexão teórica mas que tenham igualmente um impacto pratico nas políticas de solidariedade entre trabalhadores e as suas organizações. Deste modo, e porque o sindicalismo africano deve ser sobretudo discutido pelos sindicalistas africanos, mais de trinta organizações de nível federal e confederal africanas, de expressão oficial árabe, anglófona, francófona e lusófona, já manifestaram a sua intenção de participar nos trabalhos.

Formato do Encontro:

As diferentes comunicações integrar-se-ão em painéis.

As sessões dos painéis decorrerão durante os dias 29 a 31 de Março de 2017 em horário a definir em função do número das inscrições com comunicação.

Comunicações

As propostas de painéis e de comunicações deverão ser enviadas para o email:

ceaupsindicalismocoloquio@gmail.com.

As propostas poderão ser apresentadas em português, francês ou inglês.

As propostas de comunicação deverão constar:

- de um resumo (máximo de 1000 caracteres)
- de um conjunto de 3 a 4 palavras-chave

Prazos:

As propostas de painéis deverão ser enviadas **até ao próximo dia 31 de Dezembro próximo.**

A informação sobre a validação das propostas será enviada pela comissão científica do colóquio aos proponentes até ao dia 15 de Janeiro de 2017.

Comissão organizadora

Arezki Mezhoud (OUSA)
Augusto Praça (CGTP-IN)
Ibrahim Abrar Ibrahim (OUSA)
Maciel Morais Santos (CEAUP)
Marco Alvarez (CEAUP)
Tiago Oliveira (USP/CGTP-IN)

Comissão Científica

Alexander Keese (CEAUP/Université de Genève)
Craig Phelan (Kingston University London)
Françoise Blum (Paris I/CNRS)
Maciel Morais Santos (CEAUP/FLUP)
Mathilde von Bülow (University of Glasgow)
Teresa Medina (FPCE/UP)

Qualquer pedido de informação adicional poderá ser dirigido ao Secretariado do CEAUP:

Centro de Estudos Africanos U. P.
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica s/n
4150-564 Porto
telefax: +351226077141
e-mail: ceaup@letras.up.pt

URL: www.letras.up.pt/ceaup

Organização:

